

# Editorial

A edição Tendências e Perspectivas do Direito na Atualidade, da Revista Humanidades & Inovação, da Unitins conta com a presença de ilustres pesquisadores apresentando seus conhecimentos em diversos campos do saber a fim de proporcionar alternativas as demandas e problemas da sociedade contemporânea.

É importante ressaltar o intercâmbio entre as Universidades que organizam esse volume demonstrando que é possível a difusão dos saberes e dos conhecimentos pelo Brasil em suas diversas regiões. Com isso se fortalece a produção acadêmica e as parcerias institucionais para aprimorar o conhecimento acadêmico e social.

A partir das linhas de pesquisa de cada Universidade se pode buscar a interdisciplinaridade do conhecimento e, com isso, minimizar os problemas e as demandas que se apresentam na sociedade atual.

Vive-se numa sociedade complexa pautada no consumo com problemas socioambientais prementes, como ausência de direitos fundamentais, pobreza, desigualdade social, mudanças climáticas, poluição, desmatamento, entre outros. Precisa-se de alternativas para a implementação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que demonstram a existência desses problemas entre outros a nível local e global. Por isso, existe a necessidade de que as Universidades criem parceria para difundir as pesquisas e encontrar alternativas para diminuir os problemas socioambientais e implementar os 17 ODS.

É preciso pensar e se questionar:

Qual o papel das Universidades nessa concretização da agenda 2030 e na ressignificação do consumo e na proteção da natureza e das pessoas na sociedade? É necessário o investimento em pesquisa para compreender os problemas que assolam cada país. Quando se pensa em pesquisa seriam em todas as áreas do conhecimento com o objetivo de repensar o modelo de sociedade que se tem para minimizar as demandas e implementar o que é necessário para uma sociedade livre, justa e solidária.

Qual o papel dos governos? Precisam investir em políticas públicas de Estado que sejam minimizadoras dos problemas socioambientais e que ressignifiquem a forma de consumo.

Qual o papel da população? Cobrar os governantes, pois a mesma tem o poder da legitimidade que permite que os governantes ascendam ao poder. Mas para isso a população deve ser educada e conscientizada de seu papel como cidadã.

Qual o papel do Estado? Criar parcerias internacionais, a fim de buscar meios de cooperação e efetivar a agenda 2030 e reduzir os problemas e demandas.

Pensar globalmente, agir localmente é um caminho e um desafio na concretização dos 17 ODS, da sustentabilidade, da eliminação dos problemas sociais e ambientais dentro de uma sociedade consumocentrista.

## **Organização**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cleide Calgaro (UCS)

Prof. Dr. Vinícius Pinheiro Marques (UFT)

Prof. Dr. Tarsis Barreto Oliveira (Unitins)